



A camurça, hoje, é um dos grandes clássicos da moda

CUIDADOS E CONSERVAÇÃO

Por se tratar de um material nobre e delicado — seja na versão natural, seja na sintética de alta tecnologia —, a conservação adequada é fundamental para evitar danos irreversíveis e garantir a durabilidade das peças. A professora Krystie Ribeiro alerta sobre os erros mais frequentes na hora de guardar, usar e higienizar o material:

- **Armazenamento:** o uso de capas plásticas deve ser evitado a todo custo. “Na camurça natural, o plástico bloqueia a respiração do couro e retém a umidade ambiente, causando a proliferação rápida de mofo e fungos. O correto é usar capas de TNT ou algodão cru”, orienta Krystie. Além disso, as peças devem ser penduradas em cabides largos ou acolchoados para evitar vincos e deformações permanentes.
- **Uso e fricção:** o atrito contínuo em pontos específicos, como o contato frequente com bolsas ou o apoio de cotovelos, pode causar a perda total da textura felpuda.
- **Secagem e calor:** expor a peça a fontes diretas de calor, como secadores de cabelo ou ferro de passar, pode estragar o tecido permanentemente. “Tentar secar uma camurça natural com calor ‘cozinha’ a pele, encolhendo e petrificando a peça. Qualquer camurça molhada deve secar à sombra, em temperatura ambiente”, alerta a professora.
- **Proteção e limpeza:** a prevenção é o passo mais crítico. A aplicação de um spray impermeabilizante específico antes do primeiro uso cria uma barreira invisível que repele água e sujeiras. Para a manutenção do dia a dia, a indicação é a fricção a seco usando uma escova de cerdas macias ou de borracha, sempre na mesma direção, para revitalizar as fibras e manter o toque aveludado.



A melhor e mais completa churrascaria gaúcha de Brasília.

Em frente ao Park Shopping
@churrascariapotenciadosul

